

Uso do estudo de caso qualitativo pela enfermagem brasileira: uma revisão integrativa

The use of qualitative case study by brazilian nursing: an integrative review

DOI: <http://dx.doi.org/10.31011/1519-339X.2018a18n84.9>

Maicon Henrique Lentsck¹ • Sonia Silva Marcon² • Tatiane Baratieri³

RESUMO

Objetivou-se analisar criticamente o uso contemporâneo da metodologia do estudo de caso qualitativo em pesquisas de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, por meio de uma revisão integrativa de teses e dissertações com busca na base de dados do Centro de Estudo de Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn). A maioria dos estudos foi realizada em Cursos de Pós-Graduação da região Sudeste, que objetivou analisar, compreender, descrever e avaliar os contextos do cuidado, gestão e educação em saúde. Diversos estudos não apresentaram elementos principais dos estudos de caso, como: tipo do estudo de caso (82,9%), múltiplas fontes de evidências (33,1%), utilização do referencial teórico (66,9%) e metodológico (97,0%), e questão norteadora (24,8%). A atenção a todos os elementos do estudo de caso é primordial para promover sua autenticidade, robustez e boa qualidade metodológica desta estratégia abrangente de pesquisa.

Palavras-chave: Estudos de Casos; Metodologia; Pesquisa Qualitativa; Enfermagem.

ABSTRACT

Aimed to critically analyze the contemporary use of the methodology of the qualitative case study in researches of Nursing Graduate Programs, through an integrative review of theses and dissertations with search in the database of the Center for the Study of Nursing Research (CSNR). Most of the studies were carried out in Post-Graduate Courses in the Southeast region, which aimed to analyze, understand, describe and evaluate the contexts of health care, management and education. Several studies did not present main elements of the case studies, such as: case study type (82.9%), multiple sources of evidence (33.1%), use of the theoretical (66.9%) and methodological reference (97, 0%), and guiding question (24.8%). Attention to all elements of the case study is paramount to promote its authenticity, robustness and good methodological quality of this comprehensive research strategy.

Keywords: Case Studies; Methodology; Qualitative Research; Nursing.

NOTA

¹ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá/UEM. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro. Email: maiconlentsck@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Email: soniasilvamarcon@gmail.com.

³ Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro. Endereço: Rua Simeão Varela de Sá, 03, Bairro Vila Carlí, Guarapuava/PR. CEP: 85040-080. Email: baratieri.tatiane@gmail.com. Autor correspondente.

INTRODUÇÃO

Metodologias de pesquisa qualitativa evoluíram e tornaram-se abordagens capazes de descrever e explicar questões complexas⁽¹⁾, e relevantes para a enfermagem. O estudo de caso é cada vez mais popular entre pesquisadores qualitativos nos últimos anos⁽²⁻³⁾, pois vários autores⁽⁴⁻⁵⁾ contribuíram para sua evolução metodológica, o que aumentou sua disseminação e estimulou o interesse da área da saúde, sobretudo da enfermagem. São questões complexas da saúde, juntamente com o aumento do uso do estudo de caso por enfermeiros que apoia-se em um exame atual da utilização deste método.

Estudo de caso tem um nível de flexibilidade nem sempre identificado por outras abordagens qualitativas, além de permitir uma pesquisa em profundidade, com múltiplas perspectivas dos fenômenos de saúde e doença em contextos da vida⁽⁶⁻⁷⁾. Com raízes nas ciências sociais, por muitos anos, o método foi subjugado sob críticas à sua validade, mas pelo interesse renovado na metodologia qualitativa, reemergiu como abordagem prática para estudar de forma abrangente questões complexas⁽⁶⁾.

Na enfermagem, o método fornece um enfoque convincente para ambientes clínicos⁽⁸⁾, eventos críticos, intervenções, políticas e reformas dos serviços de saúde⁽⁹⁾, em contextos de ensaios clínicos randomizados de intervenções complexas⁽¹⁰⁾. No entanto, recente revisão crítica sobre as descrições metodológicas dos estudos de casos publicados por revistas qualitativas de alto impacto, sinalizou para incoerências na sua utilização na área da saúde, como a falta de descrição precisa e racional para utilização do método⁽³⁾.

Considerando a ambiguidade persistente sobre a natureza e a utilização do estudo de caso, a discussão da temática na enfermagem é oportuna. O objetivo deste estudo foi analisar criticamente o uso contemporâneo da metodologia do estudo de caso qualitativo em pesquisas de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Estudo exploratório que utilizou a revisão integrativa de literatura, sendo um método mais amplo de revisão de literatura que permite incluir simultaneamente estudos experimentais e não experimentais, interconectando os achados para compreensão do fenômeno em interesse. A variada estrutura dos estudos de uma revisão integrativa juntamente com a multiplicidade de objetivos potencializa representações de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde, de suma importância para a enfermagem⁽¹¹⁾.

Em conformidade aos critérios estabelecidos, as etapas operacionais são: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a

serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽¹¹⁾.

Durante a primeira etapa, foi formulada a seguinte questão norteadora: Como tem sido utilizado o estudo de caso nas teses e dissertações de enfermagem no contexto brasileiro?

Na segunda etapa foi realizada a busca de teses/dissertações por meio de busca no Centro de Estudo de Pesquisa em Enfermagem (CEPen), disponível *online*⁽¹²⁾. Este banco de dados dispõe de informações sobre pesquisa e pesquisadores de enfermagem, sendo considerado o maior banco de teses e dissertações da área no Brasil. Organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), desde 1961, incentiva o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa em enfermagem, além de organizar e preservar documentos históricos. Os autores optaram por incluir na busca somente teses/dissertações considerando a finalidade de investigar a produção da enfermagem em Programas de Pós-Graduação, viabilizando analisar a qualidade destas pesquisas no dado contexto. A busca dos textos completos foi realizada junto às páginas dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem.

Quanto aos critérios de inclusão para seleção dos estudos, foram estabelecidos: responder às questões norteadoras; ser registrado/catalogado nos últimos 5 anos, caracterizando pesquisa contemporânea; e estar disponível *online*. Foram excluídas teses e dissertações, que, ao acessar o documento *online*, não disponibilizavam a pesquisa na íntegra. A busca das referências ocorreu em 13 de novembro de 2015, por meio do descritor “estudo de caso”, não sendo utilizado operador boleano por estabelecimento de descritor único para busca.

A terceira etapa, constituída pela avaliação dos dados, ocorreu por meio da leitura analítica dos resumos e textos completos, com foco na descrição metodológica usada, organizadas e sumarizadas as informações em um banco de dados do *Software Microsoft Excel*[®] (versão 2007), a partir das seguintes variáveis: ano de defesa, tipo de pesquisa, região do país, tipo de estudo de caso, questão de pesquisa e objetivos, coleta e análise dos dados, e emprego do referencial teórico e metodológico. Como parte da análise, foi determinado o nível de evidência científica com base nos critérios preconizados por Stetler et al⁽¹³⁾.

Para a análise dos dados, quarta etapa da revisão integrativa, foi realizada a avaliação do método e interpretação dos resultados, respectivamente. Procurou-se explicações para os resultados diferentes ou conflitantes com redução dos dados, visualização, comparação, verificação e esboço da conclusão⁽¹¹⁾.

A quinta etapa, constituída pela apresentação dos dados, deu-se por meio da síntese do conhecimento, sendo apresentada nos resultados e discussões deste estudo. Para apresentação dos dados de caracterização dos estudos foi utilizado o método descritivo por variáveis

(frequência absoluta e percentual), e a análise agrupada em conformidade com as questões norteadoras. A síntese e interpretação dos dados foram fundamentadas nos resultados da avaliação crítica dos estudos selecionados. Foi realizada a comparação com o conhecimento teórico, identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa.

A fim de minimizar vieses, a busca, avaliação e seleção dos estudos foram realizadas por dois revisores, de forma independente, e ao final, realizada a discussão de consenso sobre os artigos a serem incluídos na revisão.

Como cuidados éticos, ainda que os dados sejam de domínio público, as autorias das obras foram tratadas em seu conjunto, evitando assim qualquer citação ou identificação de forma individual.

RESULTADOS

Foram encontradas 184 referências, e ao término das estratégias de seleção do material foram selecionadas 133 para análise e discussão, conforme apresentado na Figura 1.

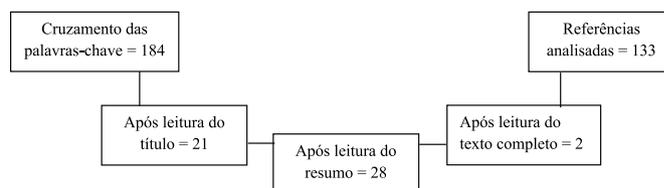


Figura 1. Fluxograma relacionado ao processo de seleção das teses/dissertações. Guarapuava/PR, Brasil, 2015.

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme catálogos do CEPEn, foram registrados 3270 trabalhos, que incluíam 851 teses e 2419 dissertações, de modo que os trabalhos catalogados nos últimos 5 anos, compreendiam estudos realizados de 2010 a 2014. Dos 133 (4%) estudos selecionados, todos tinham nível de evidência IV, os quais configuram-se em estudo não experimental, como pesquisa descritiva correlacional e estudos qualitativos ou de caso, divididos em 37 (28%) teses e 96 (72%) dissertações (Tabela 1).

Em relação aos locais que tem sido utilizada a metodologia qualitativa do estudo de caso, observou-

Tabela 1. Distribuição de estudo de caso qualitativo em pesquisa da enfermagem, segundo tipo de estudo, ano e universidades, Brasil, 2010-2014. (N=133). Guarapuava/PR, Brasil, 2015.

Estudo	Anos					n	%
	2010	2011	2012	2013	2014		
Tese	8	7	12	4	6	37	28
Dissertação	18	34	25	11	8	96	72
Região (n = %) / universidades							
Região Sudeste (80 = 60,1%)							
Universidade Federal do Rio de Janeiro	10	6	5	1	4	26	19,5
Universidade Federal de Minas Gerais	2	8	5	8	-	23	17,3
Universidade de São Paulo	3	3	2	2	6	16	12,0
Demais	3	9	3	-	-	15	11,3
Região Sul (34 = 25,6%)							
Universidade Federal de Santa Catarina	-	2	4	2	4	12	9,0
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	-	1	7	1	-	9	6,8
Demais	4	4	4	1	-	13	9,8
Região Nordeste (10 = 7,6%)							
Universidade Federal da Bahia	2	3	-	-	-	5	3,8
Demais	-	3	2	-	-	5	3,8
Região Centro-Oeste (8 = 6,1%)							
Universidade Federal do Mato Grosso	-	2	3	-	-	5	3,8
Demais	2	-	1	-	-	3	2,3
Região Norte (1 = 0,6%)							
Universidade Estadual do Pará	-	-	1	-	-	1	0,6
Total	26	41	37	15	14	13	100

Fonte: dados da pesquisa.

se que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresenta o maior número de teses e dissertações 26 (19,5%), seguido da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 23 (17,3%) e da Universidade de São Paulo (USP) com 16 (12%). Percebe-se uma concentração de pesquisas na região Sudeste 80 (60,1%), representada por oito instituições localizadas principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo. Na região Sul observaram-se 34 pesquisas, representando 34 (25,6%) do total e com cinco instituições de pesquisa. As regiões Nordeste, 10 (7,6%), Centro-Oeste, 8 (6,1%) e Norte, 1 (0,6%) apresentaram menores porcentagens.

Os propósitos das teses e dissertações foram analisados e identificou-se que os objetivos gerais incluíam, em sua maioria, os verbos analisar, 35 (26,4%), compreender, 33 (24,8%), descrever, 25 (18,8%) e identificar 9 (6,8%) os fenômenos de interesse (Tabela 2).

Tabela 2. Objetivos gerais de teses e dissertações em enfermagem que utilizaram a metodologia qualitativa de estudo de caso, Brasil, 2010-2014. (N=133). Guarapuava/PR, Brasil, 2015.

Objetivos Gerais	Teses	Dissertações	n	%
Analisar	13	23	35	26,4
Compreender	14	19	33	24,8
Descrever	2	23	25	18,8
Identificar	2	7	9	6,8
Conhecer	2	5	7	5,3
Caracterizar	1	3	4	3,0
Investigar	-	4	4	3,0
Avaliar	1	1	2	1,6
Propor	1	1	2	1,6
Interpretar	-	2	2	1,6
Subsidiar	1	-	1	0,7
Discutir	-	1	1	0,7
Estruturar	-	1	1	0,7
Mapear	-	1	1	0,7
Desvelar	-	1	1	0,7
Retratar	-	1	1	0,7
Apreender	-	1	1	0,7
Apresentar	-	1	1	0,7

Fonte: dados da pesquisa.

A metodologia qualitativa do estudo de caso foi utilizada para estudar diversos contextos e temas, e demonstra um uso global dentro da enfermagem brasileira (Tabela 3).

Os enfoques dos estudos sobre o cuidado foram em populações diversas e em todo ciclo vital, 23 (17,3%), com abordagens mais específicas como saúde mental, 7 (5,3%) e urgência e emergência, 5 (3,8%). No contexto da gestão, os temas mais estudados foram o processo de trabalho na

Tabela 3. Contextos da utilização da metodologia de estudo de caso em teses e dissertações na enfermagem, Brasil, 2010-2014. (N=133). Guarapuava/PR, Brasil, 2015.

Contextos da enfermagem	n	%
Cuidado		
Assistência de enfermagem no ciclo vital	23	17,3
Saúde Mental	7	5,3
Urgência e Emergência	5	3,8
Qualidade na assistência	3	2,3
Adolescência	3	2,3
Promoção da saúde	3	2,3
Prevenção de doenças	2	1,6
Experiência do adoecer	2	1,6
Transplantes	2	1,6
Gestão da saúde		
Processo de trabalho em enfermagem	14	10,5
Gestão em saúde	11	8,4
Gerenciamento do cuidado de enfermagem	7	5,3
Acesso aos serviços de saúde	4	3,0
Estratégia Saúde da Família	3	2,3
Administração hospitalar	4	3,0
Gestão da qualidade	2	1,6
Educação		
Educação em enfermagem	10	7,5
Formação profissional da equipe de enfermagem	10	7,5
Educação em saúde	3	2,3
Outros temas		
	14	10,5

Fonte: dados da pesquisa.

enfermagem, 14 (10,5%), a gestão em saúde, 11 (8,4%) e o gerenciamento do cuidado de enfermagem, 7 (5,3%). Já no contexto da educação, os objetos mais estudados foram educação em enfermagem e formação profissional da equipe de enfermagem, ambos com 10 (7,5%) do total de teses e dissertações.

Na presente pesquisa, foram identificados aspectos metodológicos, como a menção do tipo de estudo de caso, questão de pesquisa, fontes de evidências, referencial teórico e metodológico, e tipo de análise empregada. Quanto à questão de pesquisa, também foi observado se a mesma foi formulada utilizando “como” ou “porque”, que são explicativas e indicadas para estudos de caso⁽⁶⁾.

Os estudos, predominantemente revelaram o não relato do tipo de estudo de caso, 110 (82,9%), mas 100 (75,2%) apresentaram a questão de pesquisa, de modo que desses, 51 (51%) não usou na formulação da pergunta o “como” e/ou “porque”. Quanto às fontes de coleta de

dados, a maioria, 57 (42,9%), utilizou duas ou apenas uma, 37 (27,8%), tendo como principais, a entrevista e/ou observação. O referencial teórico foi descrito em 45 (33,1%) e o metodológico em 4 (3%) dos estudos, que utilizaram em sua maioria, 90 (67,7%), a análise de conteúdo para analisar os dados (Tabela 4).

Tabela 4. Utilização metodológica de estudos de caso qualitativo em pesquisa da enfermagem, Brasil, 2010-2014. (N=133). Guarapuava/PR, Brasil, 2015.

Objetivos Gerais	Teses	Dissertações	n	%
Tipo de estudo de caso				
Não informado	32	78	110	82,9
Descritivo	-	5	5	3,8
Múltiplo	3	7	10	7,5
Descritivo + exploratório	1	-	1	0,7
Etnográfico	1	1	2	1,6
Representativo + longitudinal	-	1	1	0,7
Histórico social	-	1	1	0,7
Instrumental	-	1	1	0,7
Compreensivo	1	-	1	0,7
Exploratório	-	1	1	0,7
Questão de pesquisa				
Sim	27	73	100	75,2
Não	10	23	33	24,8
A questão é Como ou Por quê?				
Sim	15	34	49	49
Não	12	39	51	51
Fontes de evidências				
Não informado	1	6	7	5,3
1	7	30	37	27,8
2	17	40	57	42,9
3	9	17	26	19,5
4 ou mais	3	3	6	4,5
Referencial teórico				
Sim	20	24	44	33,1
Não	17	72	89	66,9
Referencial metodológico				
Sim	1	3	4	3,0
Não	36	93	129	97,0
Tipo de análise				
Análise de conteúdo	22	68	90	67,7
Outros	6	8	14	10,5
Não informado	9	20	29	21,8

Fonte: dados da pesquisa.

DISCUSSÃO

A frequência dos estudos apresentou ligeira queda a partir de 2013, tal fato está relacionado à dificuldade de migração dos relatórios de pesquisa para o Banco de Teses da CAPES, devido à implantação da plataforma do órgão. Esta dificuldade foi evidente no final da série analisada (2013/2014), e a catalogação das informações pelo CEPEn, referentes ao período, deu-se exclusivamente pelos dados recebidos na secretaria da ABEn.

A avaliação de dados para uma revisão integrativa pode ser complexa, sobretudo de fontes primárias, em que a escolha de critérios de inclusão muito amplos pode resultar em uma especificidade baixa para os estudos, ao contrário, se aplicados critérios mais específicos, perde-se no valor informativo de alguns estudos⁽¹¹⁾.

O objetivo desta análise não foi realizar julgamento de credibilidade científica ou relevância dos resultados, mas de analisar criticamente o uso contemporâneo do método de estudo de caso na pesquisa qualitativa da enfermagem brasileira. A qualidade das descrições das variáveis e a quantidade de detalhes dependeram das informações relatadas.

Quanto ao local de realização houve similaridade com o mapa de localização dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem reconhecidos pelo Ministério da Educação do Brasil, sendo que dos 49 mestrados, 39 doutorados e 12 mestrados profissionais, 45 situam-se no Sudeste, 26% no Nordeste, 19% no Sul, 7% no Centro-Oeste e 3% no Norte⁽¹⁴⁾. Podem estar relacionados aos grupos de pesquisas na área da história da enfermagem que são em sua maioria de instituições das regiões Sudeste e Sul⁽¹⁵⁾, com destaque às Universidades Federal do Rio de Janeiro e Federal de Santa Catarina.

A utilização do método apresenta uma boa distribuição em todo o país, havendo apenas, uma ligeira diferença com menor representação de estudos no Nordeste em relação ao seu quantitativo de cursos. Chama ainda atenção a representatividade de instituições públicas de formação de mestres e doutores, contribuindo na formação e fortalecimento da produção científica com utilização do desenho de estudo.

Ressalta-se que teóricos concordam que a metodologia do estudo de caso é melhor para descrever, explorar, entender e avaliar em seu contexto da vida real⁽⁶⁻⁹⁻¹¹⁾. Com base neste fundamento, a metodologia tem sido utilizada para analisar, compreender, descrever e identificar os fenômenos de interesse para a enfermagem, incluindo experiências e percepções de indivíduos ou do coletivo. Embora seja adaptada à investigação empírica dos contextos de enfermagem, a resposta para a pergunta "Por que tem sido utilizada esta metodologia no Brasil?" deve-se considerar fatores adicionais, incluindo o que melhor adapta-se a questão de pesquisa.

Os estudos de caso são frequentemente situados dentro do paradigma qualitativo, e isso pode ser identificado na

coleta dos dados, em que das 184 teses e dissertações captadas, 133 utilizaram esse tipo de abordagem. Contudo, o estudo de caso também pode ser componente de múltiplos métodos de pesquisa, o que justifica a utilização, em sua maioria (26,4%), do verbo “analisar”, que é predominantemente quantitativo.

A terminologia baseada em classificações estruturadas, denominada Taxonomia de *Bloom*, resume em domínios os objetivos dos processos educacionais. Utilizado na pesquisa, esta estruturação baseada na classificação como forma de estruturar e organizar um processo, pode ser associada à utilização nos estudos de casos qualitativos, e reconhecidos no domínio cognitivo desta taxonomia⁽¹⁶⁾. A análise deste domínio da taxonomia garante que alguns dos verbos utilizados, como analisar e identificar, denotem sentido de subdivisão do conteúdo em partes, com a finalidade de entender a estrutura final, o que muitas vezes não condiz com a compreensão do fenômeno determinado pelo método. Contudo, como descrito anteriormente, sem aplicação de juízo de valor, a questão de pesquisa é fundamental para este significado e determinação do objetivo.

No que refere-se ao contexto de uso do estudo de caso, pesquisas sobre o cuidado corresponderam a 38% dos estudos, sobre gestão e educação representaram cerca de 50%. O estudo de caso é uma forma holística e construtivista adequada para os contextos da enfermagem⁽²⁾, e sua representação enquanto pesquisa pode ser melhor explorada pela enfermagem.

O cuidado de enfermagem teve maior representação nos estudos de casos qualitativos, mas estes dados não podem ser interpretados como tendência ou preferência na utilização do método. Sua predominância pode estar relacionada às linhas de pesquisas descritas nos Programas de Pós-Graduação, voltadas para o processo de cuidar⁽²⁾.

A gestão em saúde, apesar de seu enfoque multiprofissional, pressupõe uma forma de organizar a dinâmica do trabalho e relações em bases coletivas, sem perder a singularidade de espaços, saberes e profissões⁽¹⁷⁻¹⁸⁾. Mesmo o enfermeiro sendo um profissional presente e atuante nos diferentes serviços de saúde, seu papel reservado na gestão em saúde é predominantemente pautado por aspectos técnicos assistenciais e gerenciais⁽¹⁹⁾. Neste sentido, a expressão do tema da gestão em saúde pela enfermagem nas teses e dissertações, pode demonstrar um protagonismo, que mesmo que incipiente, auxilia na consolidação da atuação do enfermeiro na formulação, pactuação, monitoramento e avaliação de políticas que incidem sobre os serviços de saúde⁽²⁰⁻²¹⁾, além de ser uma importante ferramenta para o cuidado⁽²²⁾.

Cabe, ainda, ressaltar que o contexto da educação em saúde e educação permanente estão diretamente relacionados com a gestão, como instrumento do processo de planejamento, gerenciamento e tomada de decisão, além de outras competências gerenciais do enfermeiro⁽²³⁻²⁴⁾.

Quanto ao aspecto de como tem sido utilizado o método de estudo de caso no Brasil, identificou-se que segue, em parte, a qualidade do método empregado. A adesão rígida a uma boa metodologia pode alcançar um relato autêntico do fenômeno sob investigação⁽²⁵⁾. A falta de relato de pressupostos básicos do estudo de caso, reflete negativamente sobre a qualidade metodológica das teses e dissertações, principalmente por não tratar de artigos que poderiam incorrer no erro de restrições de formatação, mas sim de relatórios finais de pesquisas.

Apesar da maioria dos estudos apresentar questão norteadora, metade deles não a formulam de maneira adequada para um estudo de caso. Além disso, chama a atenção que a maior parte das pesquisas não apresentou pressupostos elementares, como o tipo de estudo de caso e a utilização de referencial teórico e metodológico.

Os limites do caso são fatos de definição da metodologia de estudo de caso⁽⁴⁻⁶⁾. As questões de pesquisas revelam como e por que, o domínio e a investigação são bem explorados. O destaque para a pergunta de pesquisa tem implicações para integralidade e honestidade metodológica⁽²⁶⁾.

A seleção do caso é um precursor para sua análise, e deve ser apresentada com um argumento convincente⁽⁴⁾. Descrições do caso não foram suficientes para determinar qual o tipo de caso foi escolhido em cerca de 80% dos estudos. Pesquisa⁽³⁾ sobre estudos de caso nas ciências da saúde e sociais, identificou que os processos de seleção do caso eram por vezes insuficientes para entender porque o caso foi selecionado, e sua contribuição para o conhecimento, e neste sentido os autores apontam eventuais limitações, como na amostragem proposital.

O suporte teórico no estudo de caso promove uma adesão rígida à metodologia, que por sua vez, reforça a autenticidade e promove a excelência da pesquisa⁽²⁾. A hipótese da não utilização de referencial teórico garante uma autenticidade relativa, já que se pensa que a qualidade é aumentada quando orientações teóricas são bem estabelecidas. Outra questão importante é a falta da descrição da teoria, generalizando os resultados, em que o estudo de caso tem como objetivo fazer generalizações analíticas e não de resultados⁽⁵⁾.

Estudos de casos rigorosos requerem uma forte justificação metodológica, e argumento lógico e coerente que defina paradigmas, posição metodológica e a seleção de métodos de estudo⁽⁹⁾. A utilização de um referencial metodológico capaz de realizar a justificação metodológica foi insuficiente na maioria dos estudos de casos pesquisados, apenas uma tese e três dissertações da enfermagem (3%) citaram e informaram o autor Yin⁽⁶⁾, referência no método, e sua classificação tipológica.

Falhas na descrição metodológica podem levar o leitor a interpretar mal ou desacreditar nos resultados do estudo, o que limita seu impacto, e de maneira generalista, impede avanços no campo da pesquisa qualitativa mais ampla⁽³⁻⁶⁾.

A maioria dos estudos incluiu dados de duas fontes ou mais (66,9%), que incluem análise documental, história oral temática, entrevistas, observação direta, registro de diário de campo, entre outras, o que representa uma boa medida de adesão à metodologia de estudo de caso e valorização subsequente de seu rigor, contudo, boa parte utilizou apenas uma fonte de evidência, rompendo com um pressuposto básico que é a utilização de múltiplas fontes de dados e a triangulação. Especula-se que os estudos que omitiram ou utilizaram apenas uma fonte, apresentam falta de descrição do rigor deste importante elemento. Em última instância, a impressão é de que o caso não foi estudado em sua totalidade. A triangulação de fontes deve ser usada para revelar a profundidade⁽⁶⁻²⁷⁾, e ao mesmo tempo, reforçar a validade de confirmação⁽³⁾.

A utilização de fontes de evidências é ilimitada⁽⁶⁾, e são capazes de manter a criatividade e flexibilidade, características valorizadas no estudo de caso, mas para que os resultados não sejam subvalorizados, estas fontes devem ter amplitude e profundidade⁽³⁾.

Pesquisa⁽³⁾ sobre descrições metodológicas dos estudos de casos, sugere que estes podem ser um multimétodo, no entanto, a metodologia deve ser consistente e claramente descrita, além de manter sempre o foco no caso⁽⁸⁾. O uso extensivo de múltiplas fontes de informações torna-se necessário para fornecer detalhes em profundidade⁽⁵⁻⁶⁾, e a literatura tem evidenciado bons resultados com esse tipo de método⁽²⁸⁾.

A análise é o elemento menos desenvolvido do estudo do caso, isto porque há poucas fórmulas fixas. Porém, tomando os dois principais teóricos sobre o método, Yin⁽⁶⁾ apresenta as técnicas de correspondência padrão, explicação, séries temporais e modelos lógicos que apresentam um fundamento predominantemente positivista. Já Stake⁽⁹⁾, adota uma abordagem construtivista naturalista e, embora argumente que não pode haver abordagem única de análise dos dados, apresenta algumas técnicas como a descrição, agregação categórica, correspondência padrão e generalização naturalística.

Os dados das teses e dissertações foram analisados, em sua maioria, pela análise de conteúdo (67,7%). A análise de conteúdo pode ser vista como assertiva, considerando os fundamentos de análises de Stake⁽⁵⁾, que prevê a organização e análise dos dados por meio de agregação categórica. A integração dos dados deve ser detalhada e transparente para informar julgamentos sobre a qualidade do estudo e para sua replicação⁽²⁹⁾.

Pesquisadores podem ser atraídos pela falsa sensação de segurança metodológica ao declarar a utilização do estudo de caso. A negligência da abordagem filosófica e metodológica subjacente ao desenho do estudo e métodos utilizados, contribuem para descrições não estruturadas e insuficiente detalhamento do método, colocando na berlinda sua utilização.

Ao discutir as limitações do presente estudo, aponta-se para o fato de demora em catalogar os estudos, impedindo

que os autores pudessem selecionar todos os estudos atuais da área. Assim como outros tipos de estudo, a revisão integrativa apresenta vantagens e limitações específicas do método, necessitando cautela sobre conclusões relacionadas aos achados. Porém, os autores destacam a potencialidade do método empregado, visto que o mesmo tem validade entre *experts* na área de revisão.

CONCLUSÃO

O estudo de caso qualitativo é uma metodologia que permite o emprego de vários métodos e fontes de dados para trazer diferentes perspectivas epistemológicas de um problema. Embora seja cada vez mais popular na área da saúde, há escassez de textos sobre projeção e realização do estudo dentro da área.

Conclusões abrangentes podem ser extraídas desta análise, e destaca uma série de questões para pesquisadores da enfermagem. A região Sudeste concentrou a maioria dos trabalhos, e, quanto a utilização do estudo de caso, deu-se para analisar, compreender, descrever e avaliar os fenômenos de interesse, que abordam contextos do cuidado, gestão e educação em saúde. Um número considerável de estudos de casos revisados não apresentava elementos essenciais da metodologia, como o tipo do estudo de caso, questão de pesquisa adequada, múltiplas fontes de evidências, utilização do referencial teórico e metodológico.

Identificaram-se contribuições e potencialidades dos estudos, como a disseminação quase que proporcional aos Programas de Pós-Graduação, os contextos estudados são áreas de interesse e desenvolvimento atual da enfermagem, e a utilização da análise de conteúdo como principal análise pode trazer contribuições para o desenvolvimento do método na enfermagem, sobretudo, se aliado a outras formas de análise de dados.

Por outro lado, a realidade complexa estudada exige do pesquisador uma postura muito precisa e segura do método, e a atenção a todos os elementos do estudo de caso é primordial para promover a autenticidade, robustez e boa qualidade metodológica. A revisão apontou elementos da metodologia que precisam ser melhores descritos, como o referencial teórico e metodológico, as fontes de evidências e a questão de pesquisa.

Almejou-se com este estudo clarificar a utilização do estudo de caso pela pesquisa da enfermagem, bem como fornecer subsídios aos pesquisadores para sua utilização e que auxilie no alcance de dados mais fidedignos. Apontou a riqueza do método, capaz de discutir e melhorar as práticas de enfermagem que envolve o cuidado, a gestão e a educação.

REFERÊNCIAS

1. Thomas G. A typology for the case study in social science following a review of definition, discourse, and structure. *Qual Inq.* 2011;17(6):511–21.

2. Anthony S, Jack S. Qualitative case study methodology in nursing research: an integrative review. *J Adv Nurs*. 2009; 65(6):1171-81.
3. Hyett N, Kenny A, Dickson-Swift V. Methodology or method? A critical review of qualitative case study reports. *Int J Qual Stud Health Well-being*. 2014; 9:23606.
4. Merriam SB. *Qualitative research: a guide to design and implementation*. 3ª ed. San Francisco: Jossey-Bass. 2009.
5. Denzin NK, Lincoln YS. Introduction: Disciplining the practice of qualitative research. In: Denzin NK, Lincoln YS (editors). *The SAGE handbook of qualitative research*. 4ª ed. Califórnia: Sage Publications; 2011.
6. Yin RK. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. Tradução Cristhian Matheus Herrera. 5 ed. Porto Alegre: Bookman. 2015.
7. Abma TA, Stake RE. Science of the particular: An advocacy of naturalistic case study in health research. *Qual Health Res*. 2014;24(8):1150-61.
8. Cope DG. Case study research methodology in nursing research. *Oncol Nurs Forum*. 2015; 42(6): 681-82.
9. Stake R. *The art of case study research*. Thousand OAKS, Califórnia: Sage Publications. 1995.
10. Eisenhardt KM, Graebner MR. Theory building from cases: opportunities and challenges. *Acad Management J*. 2007;50(1):25-32.
11. Creswell JW. *Qualitative inquiry and research design: choosing among five traditions*. Califórnia: Sage Publications. 2013.
12. Crowe A, Cresswell K, Robertson A, Huby G, Avery A, Sheikh A. The case study approach. *BMC Med Res Methodol*. 2011;11(1):100.
13. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998;11(4):195-206.
14. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53.
15. Cepen, Centro de Estudo de Pesquisa em Enfermagem. Associação Brasileira de Enfermagem. *Teses e Dissertações da ABEn-CEPEEn* [Internet]. 2015 [acesso em 23 nov 2015]. Disponível em: <http://enfermagem.bvs.br/php/index.php>.
16. Wells M, Williams B, Coyle J, Taylor J. Intervention description is not enough: Evidence from an in-depth multiple case study on the untold role and impact of context in randomized controlled trials of seven complex interventions. *Trials*. 2013;13(95).
17. Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Cursos recomendados* [Internet]. 2016 [acesso em 04 abr 2016]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>.
18. Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Consulta parametriza de grupos de pesquisa* [Internet]. 2016 [acesso em 04 abr 2016]. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
19. Dutra DK. Implementation of case studies in undergraduate didactic nursing courses: a qualitative study. *BMC Nursing*. 2013;12(1):15.
20. Chaves LD, Tanaka OU. O enfermeiro e a avaliação na gestão de Sistemas de Saúde. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(5):1274-78.
21. Ribeiro ABA, Reis RP, Bezerra DG. Gestão em Saúde Pública: Um Enfoque no Papel do Enfermeiro. *Rev. bras. ciênc. saúde*. 2015;19(3):247-52.
22. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Cien Saude Colet*. 2012;17(1):223-30.
23. Sousa SM, Bernardino E, Crozeta K, Peres AM, Lacerda MR. (2017). Integrality of care: challenges for the nurse practice. *Rev. bras. Enferm*. 2017;70(3):504-10.
24. Pereira FM, Barbosa VBA, Vernasque JRS. A experiência da educação permanente como estratégia de gestão com os auxiliares de enfermagem. *Rev Min Enferm*. 2014;18(1):228-35.
25. Bomfim ES, Slob EMGB, Oliveira BG, Ribeiro BS, Carmo EA, Santana MLAA et al. Práticas educativas do enfermeiro no cotidiano na estratégia de saúde da família. *Saúde e desenvolvimento*. 2016;10(5):37-52.
26. Miles MB, Huberman AM, Saldanha J. *Qualitative Data Analysis: a methods sourcebook*. 3ª ed. Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications. 1994.
27. Wager E, Kleinert S. Responsible research publication: International standards for authors. A position statement developed at the 2nd World Conference on Research Integrity, Singapore, July 22-24, 2010. In: Mayer T, Steneck N (Eds.), *Promoting research integrity in a global environment*. Imperial College Press/World Scientific: Singapore. 2011.
28. Nagar-Ron S, Motzafi-Haller, P. "My life? There is not much to tell": On voice, silence and agency in interviews with first-generation Mizrahi Jewish women immigrants to Israel. *Qual Inq*. 2011;17(7):653-63.
29. M'Rithaa DKM, Fawcus SR, De la Harpe M, Korpela M. Development spots in communication during the management of the intrapartum period: An interpretive multiple case study in a developing context. *Afr J Prim Health Care Fam Med*. 2017;9(1):1-6.

The use of qualitative case study by Brazilian nursing: an integrative review

Uso do estudo de caso qualitativo pela enfermagem brasileira: uma revisão integrativa

Maicon Henrique Lentsck¹ • Sonia Silva Marcon² • Tatiane Baratieri³

ABSTRACT

Aimed to critically analyze the contemporary use of the methodology of the qualitative case study in researches of Nursing Graduate Programs, through an integrative review of theses and dissertations with search in the database of the Center for the Study of Nursing Research (CSNR). Most of the studies were carried out in Post-Graduate Courses in the Southeast region, which aimed to analyze, understand, describe and evaluate the contexts of health care, management and education. Several studies did not present main elements of the case studies, such as: case study type (82.9%), multiple sources of evidence (33.1%), use of the theoretical (66.9%) and methodological reference (97, 0%), and guiding question (24.8%). Attention to all elements of the case study is paramount to promote its authenticity, robustness and good methodological quality of this comprehensive research strategy.

Keywords: Case Studies; Methodology; Qualitative Research; Nursing.

RESUMO

Objetivou-se analisar criticamente o uso contemporâneo da metodologia do estudo de caso qualitativo em pesquisas de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, por meio de uma revisão integrativa de teses e dissertações com busca na base de dados do Centro de Estudo de Pesquisa em Enfermagem (CEPEN). A maioria dos estudos foi realizada em Cursos de Pós-Graduação da região Sudeste, que objetivou analisar, compreender, descrever e avaliar os contextos do cuidado, gestão e educação em saúde. Diversos estudos não apresentaram elementos principais dos estudos de caso, como: tipo do estudo de caso (82,9%), múltiplas fontes de evidências (33,1%), utilização do referencial teórico (66,9%) e metodológico (97,0%), e questão norteadora (24,8%). A atenção a todos os elementos do estudo de caso é primordial para promover sua autenticidade, robustez e boa qualidade metodológica desta estratégia abrangente de pesquisa.

Palavras-chave: Estudos de Casos; Metodologia; Pesquisa Qualitativa; Enfermagem.

NOTE

¹ Nurse. PhD in Nursing from the State University of Maringá/UEM. Lecturer at the Nursing Department of the State University of the Midwest - Unicentro. Email: maiconlentsck@yahoo.com.br.

² Nurse. Doctor. Professor of the Nursing Department of the State University of Maringá - UEM. Email: soniasilvamarcon@gmail.com.

³ PhD student in Collective Health, Federal University of Santa Catarina. Lecturer at the Nursing Department of the State University of the Midwest - Unicentro. Address: Rua Simeão Varela de Sá, 03, Vila Carli, Guarapuava/PR. CEP: 85040-080. Email: baratieri.tatiane@gmail.com. Corresponding author.

INTRODUCTION

Qualitative research methodologies evolved and became approaches capable of describing and explaining complex⁽¹⁾, and relevant to nursing. The case study has been increasingly popular among qualitative researchers in past few years⁽²⁻³⁾, as several authors⁽⁴⁻⁵⁾ contributed to its methodological evolution, which increased its dissemination and stimulated the interest of the health area, above all of nursing. These are complex health issues coupled with the increased use of the case study by nurses who relies on a current examination of the use of this method.

A case study has a level of flexibility not always identified by other qualitative approaches, in addition to allowing in-depth research with multiple perspectives of health and disease phenomena in life contexts⁽⁶⁻⁷⁾. With the social sciences roots, for many years the method was subjugated under criticism of its validity, but by renewed interest in qualitative methodology, it reemerged as a practical approach to comprehensively study complex issues⁽⁶⁾.

In nursing, the method provides a compelling approach to clinical environments⁽⁸⁾, critical events, interventions, policies, and health service reforms⁽⁹⁾, in contexts of randomized clinical trials of complex interventions⁽¹⁰⁾. However, a recent critical review of the methodological descriptions of the case studies published by high-impact qualitative journals has pointed to inconsistencies in their use in the health area, such as the lack of a precise and rational description of the use of the method⁽⁵⁾.

Considering the persistent ambiguity about the nature and use of the case study, the discussion of the issue in nursing is timely. The objective of this study was to critically analyze the contemporary use of the methodology of the qualitative case study in researches of Graduate Nursing Programs.

METHOD

An exploratory study that used the integrative literature review, being a broader method of literature review that allows simultaneous inclusion of experimental and non-experimental studies, interconnecting the findings to understand the phenomenon in interest. The varied structure of the studies of an integrative review together with the multiplicity of objectives potentiates representations of complex concepts, theories or health problems, of paramount importance for nursing⁽¹¹⁾.

According to established criteria, the operational steps are: identification of the theme and selection of the hypothesis or research question; establishment of criteria for inclusion and exclusion of studies/sampling or search in the literature; definition of the information to be extracted from the selected studies/categorization of the studies; evaluation of studies included in the integrative review;

interpretation of results; and presentation of knowledge review/synthesis⁽¹¹⁾.

During the first stage, the following guiding question was formulated: How has the case study been used in nursing theses and dissertations in the Brazilian context?

In the second stage the search for theses / dissertations was carried out through a search in the Center for the Study of Nursing Research (CSNR), available online⁽¹²⁾. This database has information on research and nursing researchers, being considered the largest bank of theses and dissertations in the area in Brazil. Organized by the Brazilian Nursing Association (BNA), since 1961, it encourages the development and dissemination of nursing research, as well as organizing and preserving historical documents. The authors chose to include in the search only theses / dissertations considering the purpose of investigating nursing production in Graduate Programs, making it possible to analyze the quality of these researches in the given context. The search for the full texts was done together with the pages of the Graduate Programs in Nursing.

Regarding the inclusion criteria for the selection of the studies, it was established: to answer the guiding questions; be registered/cataloged in the last 5 years, characterizing contemporary research; and be available online. Theses and dissertations were excluded, which, when accessing the online document, did not make the research available in full. The search for the references occurred on November 13, 2015, through the descriptor "case study", not being used the operator checked by establishment of single descriptor for search.

The third step, consisting of the evaluation of the data, took place through an analytical reading of the abstracts and full texts, focusing on the methodological description used, organized and summarized the information in a Microsoft Excel® Software database (2007 version), from of the following variables: year of defense, type of research, region of the country, type of case study, research question and objectives, data collection and analysis, and use of theoretical and methodological reference. As part of the analysis, the level of scientific evidence was determined based on the criteria recommended by Stetler et al⁽¹³⁾.

For the analysis of the data, fourth stage of the integrative review, the method evaluation and interpretation of the results were performed, respectively. We sought explanations for different or conflicting results with data reduction, visualization, comparison, verification, and completion outline⁽¹¹⁾.

The fifth step, constituted by the presentation of the data, took place through the synthesis of knowledge, being presented in the results and discussions of this study. For the presentation of the characterization data of the studies the descriptive method was used by variables (absolute frequency and percentage), and the analysis grouped according to the guiding questions. The synthesis and

interpretation of the data were based on the results of the critical evaluation of the selected studies. A comparison was made with the theoretical knowledge, identification of conclusions and implications resulting from the integrative review.

In order to minimize bias, the search, evaluation and selection of the studies were carried out by two reviewers, independently, and at the end, a consensus discussion was held on the articles to be included in the review.

As ethical care, even if the data is in the public domain, the authors of the works were treated as a whole, thus avoiding any citation or identification individually.

RESULTS

A total of 184 references were found, and at the end of the material selection strategies, 133 were selected for analysis and discussion, as shown in Figure 1.

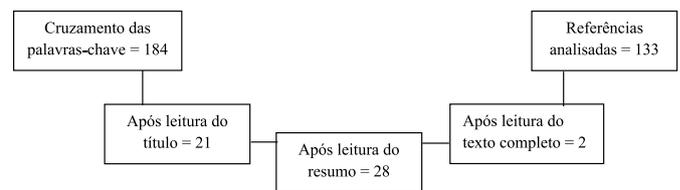


Figure 1. Flowchart related to the selection process of theses/dissertations. Guarapuava/PR, 2015.

Source: survey data.

According to CSNR catalogs, 3270 papers were included, which included 851 theses and 2419 dissertations, so that the papers cataloged in the last 5 years comprised studies conducted from 2010 to 2014. Of the 133 (4%) selected studies, all had a level of (IV), which is a non-experimental study, such as correlational descriptive research and qualitative or case studies, divided into 37 (28%) theses and 96 (72%) dissertations (Table 1).

Table 1. Distribution of qualitative case study in nursing research, according to type of study, year and universities, Brazil, 2010-2014. (N = 133). Guarapuava/PR, Brazil, 2015.

Study	Years					n	%
	2010	2011	2012	2013	2014		
Thesis	8	7	12	4	6	37	28
Dissertation	18	34	25	11	8	96	72
Region (n = %) / universities							
Southeast Region (80 = 60,1%)							
Federal University of Rio de Janeiro	10	6	5	1	4	26	19,5
Federal University of Minas Gerais	2	8	5	8	-	23	17,3
São Paulo University	3	3	2	2	6	16	12,0
The rest	3	9	3	-	-	15	11,3
Southern Region (34 = 25,6%)							
Federal University of Santa Catarina	-	2	4	2	4	12	9,0
Federal University of Rio Grande do Sul	-	1	7	1	-	9	6,8
The rest	4	4	4	1	-	13	9,8
Northeast Region (10 = 7,6%)							
Federal University of Bahia	2	3	-	-	-	5	3,8
The rest	-	3	2	-	-	5	3,8
Central-West Region (8 = 6,1%)							
Federal University of Mato Grosso	-	2	3	-	-	5	3,8
The rest	2	-	1	-	-	3	2,3
Northern Region (1 = 0,6%)							
State University of Pará	-	-	1	-	-	1	0,6
Total	26	41	37	15	14	133	100

Source: survey data.

In relation to the places that the qualitative methodology of the case study has been used, it was observed that the Federal University of Rio de Janeiro (FURJ) presents the highest number of theses and dissertations 26 (19.5%), followed by the Federal University of Minas Gerais (FUMG) with 23 (17.3%) and São Paulo University (SPU) with 16 (12%). It can be noticed a concentration of research in the Southeast region 80 (60.1%), represented by eight institutions located mainly in Rio de Janeiro and São Paulo. In the South region, 34 studies were performed, representing 34 (25.6%) of the total and five research institutions. The Northeast, 10 (7.6%), Central-West, 8 (6.1%) and North, 1 (0.6%) presented lower percentages.

The purpose of theses and dissertations was analyzed and it was identified that the general objectives included, for the most part, verbs to analyze, 35 (26.4%), to understand, 33 (24.8%), 8%) and to identify 9 (6.8%) the phenomena of interest (Table 2).

Table 2. General objectives of theses and dissertations in nursing that used the qualitative methodology of case study, Brazil, 2010-2014. (N = 133). Guarapuava/PR, Brazil, 2015.

General Objectives	Theses	Dissertations	n	%
Analyze	13	23	35	26,4
Understand	14	19	33	24,8
Describe	2	23	25	18,8
Identify	2	7	9	6,8
Know	2	5	7	5,3
Characterize	1	3	4	3,0
Investigate	-	4	4	3,0
Evaluate	1	1	2	1,6
Propose	1	1	2	1,6
Interpret	-	2	2	1,6
Subsidize	1	-	1	0,7
Discuss	-	1	1	0,7
Structure	-	1	1	0,7
Map	-	1	1	0,7
Unveil	-	1	1	0,7
Portray	-	1	1	0,7
Seize	-	1	1	0,7
Present	-	1	1	0,7

Source: survey data.

The qualitative methodology of the case study was used to study several contexts and themes, and shows a global use within Brazilian nursing (Table 3).

The focus of studies on care was in diverse populations and throughout the life cycle, 23 (17.3%), with more specific approaches such as mental health, 7 (5.3%) and urgency

Table 3. Contexts of the use of the case study methodology in theses and dissertations in nursing, Brazil, 2010-2014. (N = 133). Guarapuava/PR, Brazil, 2015.

Nursing Contexts	n	%
Care		
Life Cycle Nursing Care	23	17,3
Mental Health	7	5,3
Urgency and Emergency	5	3,8
Quality of Care	3	2,3
Adolescence	3	2,3
Health Promotion	3	2,3
Prevention of Diseases	2	1,6
Experience of Falling Ill	2	1,6
Transplants	2	1,6
Health Management		
Nursing Work Process	14	10,5
Health Management	11	8,4
Nursing Care Management	7	5,3
Access to Health Services	4	3,0
Family Health Strategy	3	2,3
Hospital Administration	4	3,0
Quality Management	2	1,6
Education		
Education in Nursing	10	7,5
Professional Training of the Nursing Team	10	7,5
Health Education	3	2,3
Other Topics		
	14	10,5

Source: survey data.

and emergency, 5 (3.8 %). In the context of management, the most studied subjects were the work process in nursing, 14 (10.5%), health management, 11 (8.4%) and nursing care management, 7 (5.3 %). In the context of education, the objects most studied were nursing education and professional training of the nursing team, both with 10 (7.5%) of the total theses and dissertations.

In the present research, methodological aspects were identified, such as the type of case study, research question, sources of evidence, theoretical and methodological reference, and type of analysis employed. As for the research question, it was also observed whether it was formulated using "how" or "why", which are explanatory and indicated for case studies⁽⁶⁾.

The studies, predominantly revealed the non-report of the type of case study, 110 (82.9%), but 100 (75.2%) presented the research question, so that of these, 51 (51%) did not use the formulation of the question "how" and / or "why". As to the sources of data collection, 57 (42.9%) used two or only one, 37 (27.8%), having as main the

interview and / or observation. The theoretical reference was described in 45 (33.1%) and the methodological in 4 (3%) of the studies, which used 90 (67.7%), content analysis to analyze the data (Table 4).

Table 4. Methodological use of qualitative case studies in nursing research, Brazil, 2010-2014. (N = 133). Guarapuava/PR, Brazil, 2015.

Variables	Theses	Dissertations	n	%
Case study type				
Uninformed	32	78	110	82,9
Descriptive	-	5	5	3,8
Multiple	3	7	10	7,5
Descriptive + exploratory	1	-	1	0,7
Ethnographic	1	1	2	1,6
Representative + longitudinal	-	1	1	0,7
Social history	-	1	1	0,7
Instrumental	-	1	1	0,7
Comprehensive	1	-	1	0,7
Exploratory	-	1	1	0,7
Research question				
Yes	27	73	100	75,2
No	10	23	33	24,8
The question is How or Why?				
Yes	15	34	49	49
No	12	39	51	51
Evidence Sources				
Uninformed	1	6	7	5,3
1	7	30	37	27,8
2	17	40	57	42,9
3	9	17	26	19,5
4 or more	3	3	6	4,5
Theoretical reference				
Yes	20	24	44	33,1
No	17	72	89	66,9
Methodological reference				
Yes	1	3	4	3,0
No	36	93	129	97,0
Type of analysis				
Content analysis	22	68	90	67,7
Others	6	8	14	10,5
Uninformed	9	20	29	21,8

Source: survey data.

DISCUSSION

The frequency of studies showed a slight decrease after 2013, this fact is related to the difficulty of migration of the research reports to the Bank of Theses of CAPES, due to the implantation of the organ platform. This difficulty was evident at the end of the series analyzed (2013/2014), and the cataloging of information by CSNR, referring to the period, was exclusively due to the data received at the BNA secretariat.

The evaluation of data for an integrative review can be complex, especially from primary sources, where the choice of very broad inclusion criteria may result in a low specificity for the studies, whereas, if more specific criteria are applied, it is lost in the informative value of some studies⁽¹¹⁾.

The objective of this analysis was not to perform a scientific credibility judgment or relevance of the results, but to critically analyze the contemporary use of the case study method in Brazilian nursing qualitative research. The quality of the descriptions of the variables and the amount of detail depended on the information reported.

Regarding the place of accomplishment, there was similarity with the map of the location of the Graduate Programs in Nursing recognized by the Brazilian Ministry of Education. Of the 49 masters, 39 doctorates and 12 professional masters, 45 are located in the Southeast, 26% in the Northeast, 19% in the South, 7% in the Midwest and 3% in the North⁽¹⁴⁾. They may be related to research groups in the area of nursing history, which are mostly institutions in the Southeast and South regions⁽¹⁵⁾, with emphasis on the Federal University of Rio de Janeiro and Federal University of Santa Catarina.

The use of the method is well distributed throughout the country, with only a slight difference with less representation of studies in the Northeast in relation to its number of courses. It also draws attention to the representativeness of public institutions for the training of masters and doctors, contributing to the formation and strengthening of scientific production using study design.

It is emphasized that theorists agree that the methodology of the case study is best to describe, explore, understand, and evaluate in their real-life context⁽⁶⁻⁹⁻¹¹⁾. Based on this foundation, the methodology has been used to analyze, understand, describe and identify phenomena of interest to nursing, including experiences and perceptions of individuals or the collective. Although it is adapted to the empirical investigation of the nursing contexts, the answer to the question "Why has this methodology been used in Brazil?" One should consider additional factors, including the one that best fits the research question.

The case studies are often located within the qualitative paradigm, and this can be identified in the data collection, in which of the 184 theses and dissertations captured, 133 used this type of approach. However, the case study may also be a component of multiple research methods, which

justifies the predominance (26.4%) of the verb “analyze”, which is predominantly quantitative.

The terminology based on structured classifications, denominated Bloom Taxonomy, summarizes in domains the objectives of the educational processes. Used in research, this structuring based on classification as a way to structure and organize a process, can be associated with the use in the qualitative case studies, and recognized in the cognitive domain of this taxonomy⁽¹⁶⁾. The analysis of this domain of taxonomy ensures that some of the verbs used, such as analyzing and identifying, denote a sense of subdivision of the content into parts, in order to understand the final structure, which often does not correspond to the understanding of the phenomenon determined by the method. However, as described previously, without value-judging, the research question is critical to this meaning and goal determination.

Regarding the context of use of the case study, research on care corresponded to 38% of the studies, about management and education accounted for about 50%. The case study is a holistic and constructivist form suitable for the nursing contexts⁽²⁾, and its representation as a research can be better explored by nursing.

Nursing care had greater representation in qualitative case studies, but these data can not be interpreted as a tendency or preference in the use of the method. Its predominance may be related to the lines of research described in the Graduate Programs, focused on the caring process⁽²⁾.

Health management, despite its multiprofessional approach, presupposes a way of organizing work dynamics and relationships on a collective basis, without losing the singularity of spaces, knowledge and professions⁽¹⁷⁻¹⁸⁾. Even when nurses are professionals present and active in different health services, their reserved role in health management is predominantly guided by technical aspects of care and management⁽¹⁹⁾. In this sense, the expression of health management by nursing in theses and dissertations can demonstrate a role that, even if incipient, assists in the consolidation of nurses' performance in the formulation, pacing, monitoring and evaluation of policies that affect services health care⁽²⁰⁻¹¹⁾, as well as being an important tool for care⁽²²⁾.

It should also be pointed out that the context of health education and permanent education are directly related to management, as an instrument of the planning, management and decision making process, as well as other managerial competencies of nurses⁽²³⁻²⁴⁾.

As to the aspect of how the case study method has been used in Brazil, it has been identified that it follows, in part, the quality of the method used. Strict adherence to a good methodology can achieve an authentic report of the phenomenon under investigation⁽²⁵⁾. The lack of reporting of basic assumptions in the case study reflects negatively on the methodological quality of theses and dissertations,

mainly because it does not deal with articles that could incur the error of formatting restrictions, but rather of final research reports.

Although most of the studies present a guiding question, half of them do not formulate it adequately for a case study. Moreover, it should be noted that most of the researches did not present elementary assumptions, such as the type of case study and the use of theoretical and methodological references.

The limits of the case are facts defining the methodology of case study⁽⁴⁻⁶⁾. Research questions reveal how and why, mastery and research are well explored. The emphasis on the research question has implications for methodological honesty and completeness⁽²⁶⁾.

Case selection is a precursor to its analysis, and should be presented with a convincing argument⁽⁴⁾. Case descriptions were not sufficient to determine which type of case was chosen in about 80% of the studies. Research⁽³⁾ about case studies in health and social sciences identified that the case selection processes were sometimes insufficient to understand why the case was selected and its contribution to knowledge, and in this sense, the authors point out possible limitations, as in purposive sampling.

The theoretical support in the case study promotes a rigid adherence to the methodology, which in turn reinforces authenticity and promotes research excellence⁽²⁾. The hypothesis of not using theoretical reference guarantees a relative authenticity, since it is thought that quality is increased when theoretical orientations are well established. Another important issue is the lack of the description of the theory, generalizing the results, in which the case study aims to make analytical generalizations and not results⁽⁵⁾.

Rigorous case studies require a strong methodological justification, and logical and coherent argument that defines paradigms, methodological position and selection of study methods⁽⁹⁾. Only one thesis and three nursing dissertations (3%) cited and reported the author Yin⁽⁶⁾, a reference in the method, and his typological classification.

Flaws in the methodological description may lead the reader to misinterpret or discredit the results of the study, which limits their impact and, in a general way, prevents advances in the field of broader qualitative research⁽³⁻⁶⁾.

Most of the studies included data from two or more sources (66.9%), which include documentary analysis, thematic oral history, interviews, direct observation, field journaling, among others, which represents a good measure of adherence to methodology of case study and subsequent appraisal of its rigor, however, much of it used only one source of evidence, breaking with a basic assumption that is the use of multiple data sources and triangulation. It is speculated that studies that omitted or used only one source, lack a description of the rigor of this important element. Ultimately, the impression is that the case has not been studied in its entirety. The source

triangulation should be used to reveal the depth⁽⁶⁻²⁷⁾, while at the same time reinforcing the validity of confirmation⁽³⁾.

The use of sources of evidence is unlimited⁽⁶⁾, and they are able to maintain creativity and flexibility, characteristics valued in the case study, but for the results not to be undervalued, these sources must have breadth and depth⁽³⁾.

Research⁽³⁾ on methodological descriptions of case studies suggests that these can be a multi-method, however, the methodology must be consistent and clearly described, and always focus on the case⁽⁸⁾. The extensive use of multiple sources of information becomes necessary to provide in-depth detail⁽⁵⁻⁶⁾, and the literature has shown good results with this type of method⁽²⁸⁾.

Analysis is the least developed element of the case study, because there are few fixed formulas. However, taking the two main theorists on method, Yin⁽⁶⁾ presents the techniques of standard correspondence, explanation, time series and logical models that present a predominantly positivist foundation. Stake⁽⁹⁾ adopts a naturalistic constructivist approach and, although he argues that there can be no single approach to data analysis, presents some techniques such as description, categorical aggregation, standard correspondence and naturalistic generalization.

The data of the theses and dissertations were analyzed, for the most part, by content analysis (67.7%). The analysis of content can be seen as assertive, considering the analysis fundamentals of Stake⁽⁵⁾, which provides for the organization and analysis of the data through categorical aggregation. Data integration should be detailed and transparent to inform judgments about the quality of the study and its replication⁽²⁹⁾.

Researchers may be drawn to the false sense of methodological safety by declaring the use of the case study. The neglect of the philosophical and methodological approach underlying the study design and methods used, contribute to unstructured descriptions and insufficient detailing of the method, putting its use to the fore.

In discussing the limitations of the present study, it is pointed to the fact of the delay in cataloging the studies, preventing the authors from being able to select all the current studies of the area. Like other types of studies, the integrative review presents specific advantages and limitations of the method, necessitating caution about findings related to the findings. However, the authors highlight the potentiality of the method used, since it has validity among experts in the review area.

CONCLUSION

The qualitative case study is a methodology that allows the use of several methods and sources of data to bring different epistemological perspectives of a problem. Although it is increasingly popular in the health area, there is a shortage of texts on projection and conducting the study within the area.

Comprehensive conclusions can be drawn from this analysis, and highlights a number of issues for nursing researchers. The Southeast region concentrated most of the work, and the use of the case study was used to analyze, understand, describe and evaluate the phenomena of interest that address the contexts of health care, management and education. A considerable number of case studies reviewed did not present essential elements of the methodology, such as the type of case study, adequate research question, multiple sources of evidence, use of theoretical and methodological reference.

The contributions and potentialities of the studies were identified, such as the dissemination almost proportional to the Graduate Programs, the contexts studied are areas of interest and current development of nursing, and the use of content analysis as the main analysis can bring contributions to the development of the method in nursing, especially if combined with other forms of data analysis.

On the other hand, the complex reality studied demands from the researcher a very precise and safe methodological approach, and attention to all elements of the case study is essential to promote authenticity, robustness and good methodological quality. The review pointed out elements of the methodology that need to be better described, such as the theoretical and methodological framework, the sources of evidence and the research question.

The aim of this study was to clarify the use of the case study by nursing research, as well as to provide researchers with information to help them to reach more reliable data. He pointed out the richness of the method, able to discuss and improve nursing practices that involves care, management and education.

REFERENCES

1. Thomas G. A typology for the case study in social science following a review of definition, discourse, and structure. *Qual Inq*. 2011;17(6):511–21.
2. Anthony S, Jack S. Qualitative case study methodology in nursing research: an integrative review. *J Adv Nurs*. 2009; 65(6):1171-81.
3. Hyett N, Kenny A, Dickson-Swift V. Methodology or method? A critical review of qualitative case study reports. *Int J Qual Stud Health Well-being*. 2014; 9:23606.
4. Merriam SB. *Qualitative research: a guide to design and implementation*. 3^a ed. San Francisco: Jossey-Bass. 2009.
5. Denzin NK, Lincoln YS. Introduction: Disciplining the practice of qualitative research. In: Denzin NK, Lincoln YS (editors). *The SAGE handbook of qualitative research*. 4^a ed. California: Sage Publications; 2011.
6. Yin RK. *Case Study: planning and methods*. Translation Cristhian Matheus Herrera. 5 ed. Porto Alegre: Bookman. 2015.
7. Abma TA, Stake RE. Science of the particular: An advocacy of naturalistic case study in health research. *Qual Health Res*. 2014;24(8):1150–61.
8. Cope DG. Case study research methodology in nursing research. *Oncol Nurs Forum*. 2015; 42(6): 681-82.

9. Stake R. The art of case study research. Thousand OAKS, Califórnia: Sage Publications. 1995.
10. Eisenhardt KM, Graebner MR. Theory building from cases: opportunities and challenges. *Acad Management J*. 2007;50(1):25-32.
11. Creswell JW. *Qualitative inquiry and research design: choosing among five traditions*. Califórnia: Sage Publications. 2013.
12. Crowe A, Cresswell K, Robertson A, Huby G, Avery A, Sheikh A. The case study approach. *BMC Med Res Methodol*. 2011;11(1):100.
13. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998;11(4):195-206.
14. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53.
15. CSNR, Center for the Study of Nursing Research. Brazilian Nursing Association. Theses and Dissertations of BNA-CSNR [Internet]. 2015 [access in 2015 Nov 23]. Available in: <http://enfermagem.bvs.br/php/index.php>.
16. Wells M, Williams B, Coyle J, Taylor J. Intervention description is not enough: Evidence from an in-depth multiple case study on the untold role and impact of context in randomized controlled trials of seven complex interventions. *Trials*. 2013;13(95).
17. Capes, Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. Recommended Courses [Internet]. 2016 [access in 2016 Apr 04]. Available in: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>.
18. Capes, Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. Query parametrize of groups of search [Internet]. 2016 [access in 2016 Apr 04]. Available in: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.
19. Dutra DK. Implementation of case studies in undergraduate didactic nursing courses: a qualitative study. *BMC Nursing*. 2013;12(1):15.
20. Chaves LD, Tanaka OU. The nurse and the evaluation in the management of Health Systems. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(5):1274-78.
21. Ribeiro ABA, Reis RP, Bezerra DG. Public Health Management: An Approach to the Role of Nurses. *Rev. bras. ciênc. saúde*. 2015;19(3):247-52.
22. Backes DS, Backes MS, Erdmann AI, Büscher A. The professional role of nurses in the Unified Health System: from community health to family health strategy. *Cien Saude Colet*. 2012;17(1):223-30.
23. Sousa SM, Bernardino E, Crozeta K, Peres AM, Lacerda MR. (2017). Integrality of care: challenges for the nurse practice. *Rev. bras. Enferm*. 2017;70(3):504-10.
24. Pereira FM, Barbosa VBA, Vernasque JRS. The experience of continuing education as a management strategy with nursing assistants. *Rev Min Enferm*. 2014;18(1):228-35.
25. Bomfim ES, Slob EMGB, Oliveira BG, Ribeiro BS, Carmo EA, Santana MLAA et al. Nursing practices in everyday life in the family health strategy. *Saúde e desenvolvimento*. 2016;10(5):37-52.
26. Miles MB, Huberman AM, Saldanha J. *Qualitative Data Analysis: a methods sourcebook*. 3ª ed. Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications. 1994.
27. Wager E, Kleinert S. Responsible research publication: International standards for authors. A position statement developed at the 2nd World Conference on Research Integrity, Singapore, July 22_24, 2010. In: Mayer T, Steneck N (Eds.), *Promoting research integrity in a global environment*. Imperial College Press/World Scientific: Singapore. 2011.
28. Nagar-Ron S, Motzafi-Haller, P. "My life? There is not much to tell": On voice, silence and agency in interviews with first-generation Mizrahi Jewish women immigrants to Israel. *Qual Inq*. 2011;17(7):653-63.
29. M'Rithaa DKM, Fawcus SR, De la Harpe M, Korpela M. Development spots in communication during the management of the intrapartum period: An interpretive multiple case study in a developing context. *Afr J Prim Health Care Fam Med*. 2017;9(1):1-6.